



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E CINCO.

Aos Vinte e Oito Dias do Mês de Abril do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão convidando o Prefeito Municipal em exercício, Sr. Osvaldo Benedito Camargo para fazer parte da Mesa.

Iniciando com a discussão da ata anterior foi a mesma aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 220, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 05/98, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1999 e dá outras providências. Ofício nº 043/98-Cont, do Executivo Municipal encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de março/98. Ofícios nºs 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214 e 215, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Vilmar C. Fávaro, Benedito R. Pinto, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann, Anor Pedroso Joslin e Walter José Horning. Correspondência do Tribunal de Contas do Estado solicitando envio de documentação complementar. Correspondência da APAE encaminhando relatório anual. Convite do Museu Casa Cel. Joaquim Lacerda. Informativo do IBAM sobre projeções do repasse do FPM. Informativo do IBAM sobre cenário inflacionário. Ofício nº 21/98 da APAE, com referencia ao relatório anual enviado. Ofício nº 068/98, da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando empréstimo da Sala de Sessões. Fax da Petrobras comunicando crédito. Noticiário IBAM. Boletim Oficial nº 641.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, Antonio Cesar Vidal, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

Em 1ª Discussão o ante-projeto de Lei nº 04/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito Roberto Pinto dizendo que já se declara que não tem nada contra a Avenida Aloísio Leoni, deve ser feito, mas quando foi extinto o Funprev, este Vereador votou contra porque achou que não poderia ser extinto em respeito aos funcionários e contrariando a lei, porque era inconstitucional, depois de extinto este fundo o Sindicato dos Servidores entrou na justiça conseguiu uma liminar bloqueando esta conta só que não existia mais dinheiro quando o banco recebeu este liminar. Se existiu superávit financeiro no final do ano é por causa desse dinheiro do Fundo de Previdência dos Funcionários, em respeito aos funcionários e em respeito a justiça, este Vereador declara que votará contra, mesmo sabendo que vai ser aprovado e não tem nada a insistir a respeito da construção desta Avenida, mas o dinheiro que está sendo usado é um dinheiro do funcionalismo municipal, então vota contra este projeto de lei.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que indiscutivelmente ao que se propõem o Executivo Municipal com pedido de abertura de crédito em referência, este Vereador entende também, assim como o Vereador Benedito, ser necessário, mas quem fez uma luta muito grande neste Plenário para que o Funprev não fosse extinto, e sabendo pela documentação que possui em mãos, os balancetes financeiros da Prefeitura que o superávit



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 02

financeiro da Prefeitura no ano de noventa e sete, somente ocorreu devido a transposição, a transferência do dinheiro que havia em caixa daquele extinto fundo para o erário público municipal, por isso também coloca-se contra o pedido de abertura de crédito suplementar e vai mais longe, acha que deveriam ter um conhecimento mais detalhado do projeto daquela avenida, olhando uma parte no pedido não existe projeto, mas no jornal saiu alguma coisa sobre o projeto, aonde está especificado que cada pista terá três metros e noventa, que as calçadas terão um metro e meio, um canteiro no centro, não sabe se três metros e meio vai ser o suficiente naquela avenida em cada uma de suas mãos, então não sendo de dentro do gabinete da Prefeitura Municipal, gostaria de ver o projeto mais detalhado, também em respeito aos funcionários públicos como disse o Vereador Benedito, a justiça que segurou aquele dinheiro, houve por bem segurar aquele dinheiro, também votará contra o projeto. Meramente figurativa esta posição, é uma posição que toma de índole evidentemente pessoal devido a posição neste Plenário, conhecida de toda a população lapeana com respeito a extinção do Fundo de Previdência. Que faça bom uso do dinheiro o Sr. Prefeito e queira Deus que neste dois anos e meio, ainda que resta de sua gestão, ele cumpra o que disse quando aqui esteve, que existe estudo para recomposição de um fundo de previdência, aliás, diga-se de passagem, isto é uma exigência da lei que será logo em seguida aprovada, a lei da previdência social, para que os Municípios que não estejam dentro do sistema único de previdência social, o INSS, serão obrigados a ter um fundo próprio de previdência. Vai ter muito assunto sobre este cansativo tema de previdência social para fins de garantir uma aposentadoria justa e digna dos funcionários, espera que nesta recomposição do fundo que vai acontecer, o fundo ressurja no mínimo com o capital que tinha no dia de sua extinção.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que o que mais querem é melhorar as vias urbanas da cidade, as condições de tráfego e para isto é preciso investimento, é preciso de dinheiro para fazer, o Vereador Cesar disse que o dinheiro do fundo está sendo usado, evidente que está sendo usado, como também foi usado para compra da desapropriação daquele terreno, onde deva se instalar duas ou três fábricas, hoje existe no fundo apesar de ter sido um descaixe de mais de quinhentos mil reais para pagar aquele terreno, uma quantia superior a que foi transferida para conta do caixa do Município na época da extinção do fundo, este melhoramento na Avenida Aloísio Leoni vai trazer uma série de benefícios, todos sabem que o dinheiro é do fundo, que vai ser investido, mas investido em uma coisa de extrema necessidade para a cidade, a partir do momento que passa a se dar uma boa infra-estrutura, transformar a cidade através destas obras, outras pessoas que vem de fora, começam a ver com bons olhos, vale a pena investir na Lapa, um empresário que queira montar uma indústria, um comércio ou coisa parecida vem para Lapa e dá uma passeada pelas ruas, não tem calçamento digno, não tem saneamento, isto tudo caracteriza um total abandono, significa que investir aqui é perder dinheiro, a partir do momento que se começa a mudar isto, começa a se transformar a cidade com infra-estruturas os empresários que aqui vão vir também vão olhar e ver que está valendo a pena, a cidade está melhorando e é isto que se procura. A Prefeitura vai subsidiar uma boa parte, mas parte deste investimentos de quinhentos e poucos mil reais devem voltar para o caixa do Município, porque vai haver uma parceria com aquelas pessoas que fazem os confrontantes daquela avenida e serão beneficiados, terá uma contra partida, não vai ser dado, será uma avenida de acordo, será uma das mais bem estruturadas avenidas do Município, da cidade principalmente, o caminho é este, se propuseram a fazer estas melhorias e agora está aparecendo a oportunidade, mais do que justo que aprovelem esta verba e com certeza irão aprovar outras, mas vejam só o resultado final, dinheiro muito bem aplicado, a Lapa começa a se transformar, começa a se urbanizar e com isso começa a encher os olhos das pessoas que aqui vão vir, provavelmente procurando seus caminhos para investimentos.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 03

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que nada mais justo do que se aprovar esta verba, até foi o primeiro a fazer requerimento para que esta avenida fosse reurbanizada, fosse estruturada e tanto lutou para que fosse viabilizado este projeto, tanto é que passou vários dias fazendo estudos com a sua esposa que é urbanista. Convida o Vereador Cesar, este projeto ainda está na prancheta no escritório, se quiser conhecer o projeto, é uma satisfação para mostrar detalhadamente, estará fazendo a montagem de todo o projeto, já fazem quatro meses que está trabalhando neste projeto e hoje estava fazendo o memorial descritivo e amanhã será entregue ao Secretário de Urbanismo. Ela está fazendo este projeto a pedido deste Vereador, de graça para os munícipes, para o povo da Lapa, é um presente que ela está dando em nome do Vereador Krainiski à todos os lapeanos, isto o projeto, tanto a parte urbanista, paisagismo, está tudo contemplado neste projeto, aquelas pessoas que querem conhecer o projeto, poderão no seu escritório, está a disposição. Acha que nada mais justo que se aprovar este projeto, a Lapa tem uma entrada e as vias de acesso no centro da cidade são importantes, qual a primeira impressão que uma pessoa chega a uma cidade vai ter quando depara com uma rua, uma avenida toda esburacada, sem estrutura, a pessoa já tira uma conclusão ruim da própria cidade, nada mais justo do que aprovar esta verba para que pelo menos as duas entradas principais da cidade estejam em boas condições, nada mais justo que deixar as duas avenidas mais bonitas, tem que manter, todos os moradores da Lapa merecem, mais em especial estas duas entradas, que são importantes para o acesso à nossa cidade, elas serão um cartão de visitas.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que em relação a Avenida Aloísio Leoni e em relação a outras ruas, evidente como falou o Vereador Alfredo, é preciso se fazer alguma coisa para melhorar a aparência da cidade, o principal é a Avenida Aloísio Leoni e outras ruas, mas vai votar contra esta abertura de crédito adicional, devido a grande luta que teve quando da extinção do fundo, não pode voltar atrás daquilo que tanto batalhou e como falou o Vereador Cesar, este superávit existe, mas este dinheiro é dos funcionários, também será contra esta abertura de crédito, não contra o investimento na Avenida, acha que é preciso, mas para honrar o seu voto quando da votação da extinção do fundo, vota contra esta abertura de crédito.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 04/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em votação sendo aprovado por nove votos contra três dos Vereadores Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni e Antonio Cesar Vidal.

Em 1ª Discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 06/98, que referenda Convênio de Cooperação Financeira celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que só tem uma indagação a fazer quanto ao projeto, de antemão já diz que é favorável porque tudo aquilo que vem de dinheiro externo, a fundo perdido para o Município, devem abraçar com as duas mãos, não importa de onde este dinheiro venha e neste caso o dinheiro vem do Governo do Estado, através do Governador Lerner que teve a grande maioria dos votos da comunidade lapeana, Governador que tem demonstrado um carinho especial pela nossa comunidade, então declara seu voto favorável a este decreto, para que se possa efetivamente construir estes barracões industriais no parque de eventos. Mas também entende e assim o é, que a função do legislativo municipal é fiscalizar todos os atos do Executivo, exercendo o controle externo, como pressupõem a Lei quatro mil trezentos e vinte e a nossa Lei Orgânica do Município e dizendo isto, indaga a Comissão de Legislação e Justiça se o item dois da cláusula segunda onde diz da finalidade, o Município deverá destinar os recursos recebidos segundo orçamento, memorial descritivo e projeto arquitetônico constante as folhas seis, sete e dezenove a vinte e cinco do protocolado que



Câmara Municipal de Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 04

passam a fazer parte integrante deste instrumento para que todos os seus efeitos, obrigando-se a prestar contas dos gastos efetuados diretamente ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, pergunta a Comissão se estas folhas fazem parte do projeto, se foi uma falha da secretaria de não tirar xerox ou estas folhas que entende ser a única arma que a Câmara Municipal tem de fiscalizar a construção e a efetiva vinda deste dinheiro para o Município é o que consta nestas folhas, realmente não consta no projeto, se não constar no projeto original, pede vistas ao projeto e pede ao Presidente desta Casa que providencie, porque entende ser peça de suma importância para o controle desta Câmara no que tange a este projeto.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que é visto que a liberação deste dinheiro, ela já foi condicionada a um projeto prévio, terão que fiscalizar o que foi mandado pelo Departamento de Urbanismo para Secretaria na íntegra, é uma verba para a construção de barracões, atendimento de indústrias ou para exposição no Parque Industrial. O que estão aqui deliberando hoje é a autorização para que o Executivo receba esta verba, agora quanto aos projetos haverá uma fiscalização provavelmente da própria Secretaria do Governo do Estado, porque ela só vai poder ser usada para aquela finalidade, qualquer coisa que o Executivo venha a fazer em desvio, pegue este dinheiro para construir uma ponte, saibam que ele estará cometendo um erro muito grave e terá que repor o dinheiro ao caixa do Município, a verba será destinada a construção de um barracão no Parque Industrial cuja finalidade não foi especificada, apenas o tipo, modelo, construção pré-fabricada em concreto, inclusive se a Prefeitura quiser fazer ampliações deste mesmo modo, ela pode, só que o mínimo que ela tem que fazer é o que consta destes artigos.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que a finalidade está explícita na cláusula segunda, que é o fomento a industrialização do Município, mas o que este Vereador e a Câmara Municipal tem que ficar atentos é o que diz no item dois da cláusula terceira não como disse antes da segunda, que é das responsabilidades da Secretaria e do Município e aqui diz que a responsabilidade do Município será destinar os recursos recebidos segundo o orçamento, memorial descritivo e projeto arquitetônico constantes as folhas seis, sete e dezenove a vinte e cinco do protocolo, que faz parte integrante deste instrumento, o que está dizendo, que as folhas seis, sete, dezenove a vinte e cinco faz parte integrante do projeto, o que não consta para os Vereadores, ou seja, estão dando um aval para uma coisa que não conhecem, o seu voto é favorável porque o Município não vai ter contrapartida é um dinheiro que vem do Governo do Estado, só que a Câmara Municipal deve saber como e onde vai ser aplicado este dinheiro, porque não são Vereadores desta Legislatura, são Vereadores da Lapa e o que fizerem aqui terá reflexo em mandatos posteriores e vão dizer que a Câmara Municipal da Lapa aprovou um projeto sem ter conhecimento, é só isto que pergunta, se não tem essas folhas, deve ter na Secretaria de Urbanismo e foi um lapso não ter enviado.

Continuando o Vereador Alfredo disse que a parte do projeto foi feita junto com o que foi enviado para a Secretaria de Indústria e Comércio, não cabe agora fiscalizar a parte de estrutura de obras, a verba do barracão foi usada para a construção do barracão a qualquer hora podem verificar isto, não diz respeito aos Vereadores a parte técnica de edificação e sim a parte da execução da obra, vão cobrar a execução desta obra, podem pedir a requerimento para a Secretaria de Urbanismo para que envie uma cópia do projeto para que possam fazer uma análise, porque este pedido já foi para o Estado, já está na Secretaria de Indústria e Comércio e o próprio Estado vai fiscalizar também. Acha que não cabe agora pedir vistas, caberia vistas se a verba fosse destinada para a Prefeitura executar uma obra, mas está bem explícita, para o Desenvolvimento e Fomento Industrial do Município da Lapa, numa próxima oportunidade, via requerimento, acredita que o Secretário de Urbanismo teria o maior prazer até em vir aqui e explicar, é uma verba que já



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 05

está empenhada, já está certa, tem que retirar o mais breve possível, por problemas de eleições, todos sabem do tramite daqui para frente até as eleições como é que vai ser, se atrasar podem ficar até sem os recursos, com certeza terão acesso aos projetos a qualquer momento.

Esclarecendo o Presidente disse que do projeto protocolado nesta Casa foi entregue cópia aos Vereadores na íntegra e a finalidade dele está bastante clara que é o referendo a um convênio que tem por objeto a construção de um barracão com mil e quinhentos metros quadrados.

Em votação o pedido do Vereador João Renato para Adiamento de Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 06/98, que referenda Convênio de Cooperação Financeira celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município, foi o mesmo rejeitado por oito votos contra quatro dos Vereadores Cesar Leoni, Cesar Vidal, Benedito e João Renato.

Continuando em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 06/98, que referenda Convênio de Cooperação Financeira celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município, fez uso da palavra o Vereador Cesar Vidal dizendo que gostaria de fazer um comentário, não tem tanta importância, pede desculpas ao Vereador João Renato, mas foi votado tantos projetos inconstitucional, ilegal e imoral aqui nesta Casa, agora vão discutir esse projeto, a verba vem e será construído um barracão, esta é sua opinião, coisas mais graves foram votados e aprovados aqui pela maioria. Acha que não vale a pena discutir este assunto.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse concordar com as palavras do Vereador Cesar, espera que seja aprovado de imediato, se a verba está vindo para ser construído mil e quinhentos metros vai ser construído isso, mas de repente se protelar isto e acabar perdendo a verba não vale a pena, acha que o que tem que vir para a Lapa, tem que vir a tudo, não podem deixar para amanhã o que podem fazer hoje, se está vindo do Governador Jaime Lerner, ou seja lá de quem for, se é para o bem da Lapa deixem que venha, quanto mais puderem trazer, se esforçarão para isso.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que a preocupação do Vereador João Renato não deixa de ser válida porque, mesmo tendo votado a favor do projeto solicitado, poderia ser válido porque é uma maneira de todos conhecerem o que está dentro deste convênio, mas a própria Lei Orgânica diz que compete ao Prefeito assinar convênio "ad referendum" da Câmara Municipal, simplesmente vão referendar o ato deste convênio que já foi assinado, não tem conhecimento se já foi repassada a verba para o Município, mas está claro, o Município terá o prazo máximo de cento e oitenta dias da data de liberação da primeira parcela, então está condicionado em três parcelas de cinquenta mil reais cada uma, a primeira trinta dias após a segunda e sessenta dias após a terceira, para a construção de um barracão com área mínima de mil e quinhentos metros quadrados, conforme o projeto que acompanha o referido convênio. Dá para se ver que irá dispor de cem reais por metro quadrado a Prefeitura para construir este barracão, o que ultrapassar deste valor será por conta da municipalidade, se a Prefeitura puder e fizer mais que mil e quinhentos metros quadrados, estará inserido dentro do próprio projeto, poderá fazer mais que quinhentos mil metros quadrados. É um dinheiro que vem de graça, espera que neste barracão efetivamente se concretize alguma coisa, que se use para alguma finalidade, que não se fotografe barracões que já vem sendo feitos por iniciativa privada, mostrando que são barracões do projeto. Vai votar favorável, não pode ser diferente, o voto referendando o convênio e também não cabe aos Vereadores fiscalizar o uso desta verba, está claro que caberá ao DECOM, providências a indispensável certificação da construção da obra, o dinheiro vai ser usado naquela obra, entende que o Vereador João Renato lamente não ter vindo



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 06

completo um convênio para este Poder Legislativo, isto já tem acontecido, outros projetos vem com falta de um maior esclarecimento do Executivo Municipal para a Câmara Municipal.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que não é nada contra o pedido do Vereador João Renato, numa outra oportunidade, num outro projeto que não tivesse a urgência desta aprovação, poderiam pedir vistas como já foi feito em tantos outros projetos, a questão é que o tempo está curto para que se realize isto. Quer esclarecer também ao Vereador Cesar que este barracão vai ser construído provavelmente daquele aonde foram filmar o terreno e por coincidência tinha um barracão no fundo, de um particular o que viu-se na televisão, vai ser do lado daquele terreno que o Cesar Vidal conseguiu resgatar de volta para o Município, dos botões, da botonificio Europa e será em parceria com a Silvatrim, será usado por um determinado período pela Silvatrim, até que definitivamente eles façam suas instalações, está tudo mais ou menos acertado, inicialmente, para ser cedido para Silvatrim.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni perguntou se a primeira parcela já havia sido repassada e se a construção já havia sido iniciada. Pois esse Convênio é do dia nove de fevereiro, para quem tem pressa, está bastante atrasado.

Continuando o Vereador Alfredo disse que é uma questão de legislação eleitoral, está em cima da hora.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que voltando ao porquê do seu pedido de vistas, antes de fazer o pedido, este Vereador já disse que seria favorável para que esse dinheiro venha para o Município, jamais este Vereador será contra como tem entidades na Lapa contra a vinda de dinheiro de graça, de fora, para o investimento no Município, como é o caso do Conselho Municipal de Saúde, onde este Vereador conseguiu recursos para construção de um mini posto de saúde no Canoeiro, e o Conselho Municipal de Saúde não quis, em reunião dentro desta Casa com o Conselho, este Vereador disse que se não pegassem este dinheiro para o mini posto de saúde do Canoeiro iriam perder este dinheiro, o Conselho disse que então que percam este dinheiro e não vão fazer o posto no Canoeiro; são atitudes hipócritas como essa que vem em detrimentos aos trabalhos até mesmo dos Vereadores e dos governantes. Mas o que levou a fazer este pedido de vista e pensa que não ter o poder é uma coisa, agora ter e pensar que não tem, é grave, a Câmara Municipal da Lapa tem e deve uma satisfação na fiscalização de tudo e qualquer coisa que seja realizado pelo Município. Todos sabem da sua admiração e respeito pelo Vereador Cesar Vidal, mas quer dizer que lamenta as palavras onde disse que a Câmara aprovou projetos ilegais e imorais, que todo o projeto ilegal e imoral aprovado por esta Casa existe um caminho muito simples que é o mandato de justiça diante da Procuradoria Pública, agora que desculpe o Vereador Cesar mas este Vereador não gosta de ser chamado de imoral e também não praticou nenhum ato de imoralidade nesta Casa, este Vereador pode ter cometido algum erro por desconhecimento, agora imoral em momento nenhum. Sente mais ainda das palavras do Vereador Cesar serem corroborado pelo Vereador Krainski, não é este dicionário que a Câmara Municipal merece e este Vereador exige respeito, imoral nunca, pode ser incapaz, ineficiente, qualquer outra coisa, mas não imoral. Voltando ao projeto, mas uma vez tem que parabenizar o Governador Jaime Lerner por ter mandado este dinheiro, cento e cinquenta mil reais, ao Prefeito e à sua administração por ter ido atrás deste dinheiro e torcer que estes barracões que vão ser instalados na Lapa que tragam e preencham os anseios da comunidade, que é o desenvolvimento do emprego, que foi a grande bandeira de campanha do Prefeito Miguel e que todos, oposição e situação, lapeanos de nascimento ou de coração torcem e esperam, que é o desenvolvimento da Lapa, por isso diz que o pedido de vistas ao projeto foi simplesmente para resguardar um direito que entende ser da Câmara Municipal da Lapa, mas é totalmente favorável a este dinheiro e a tantos outros quantos vierem para o bem do Município da Lapa.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 07

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse que nestas pessoas que foram citadas não pode ser esquecido o nome do Deputado Nelson Justus que teve interferência direta na vinda deste recurso para Lapa, através da Secretaria de Indústria e Comércio, isto é conhecimento de todos os Vereadores, ele batalhou muito naquelas pastas para o que vem acontecendo.

Continuando o Vereador João Renato disse que gostaria de ler o pensamento do Vereador Cesar Leoni para não lhe permitir esse aparte, para que Vossa Excelência não falasse desse Deputado que se diz amigo da Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 06/98, que referenda Convênio de Cooperação Financeira celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª Discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 07/98, que referenda Convênio que entre si celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Prefeitura Municipal da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Leoni disse que como outros já votados este convênio não tem o que se discutir, é um repasse de uma verba ao treinamento de professores, parece que seis, sete professores, é um valor pequeno, já foi assinado, acha que estas professoras já foram até treinadas, só estarão referendando o referido convênio.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 07/98, que referenda Convênio que entre si celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Prefeitura Municipal da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando desobstrução de bueiro na rua Carlos Ganzert. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando empedramento da Rua Luiz Francisco Notto. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando reconstrução de ponte na divisa das comunidades de Espigãozinho e boa Vista. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando construção de bueiro na rua Cândido Corrêa Costa. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando estudos para levantamento na estrada de Palmital de Baixo e feitura de bueiros. Do Vereador Dirceu R. Ferreira solicitando feitura de cabeceira de bueiro na Rua Duque de Caxias. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando construção de bueiro no entroncamento das ruas Luiz Corrêa de Lacerda e Pedro Simão Kaled. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando melhorias na rua Projetada AB. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando melhorias na rua Domingos Caetano Ferreira com rua Projetada AB. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Ana Paula Janz Woitowicz. Do Vereador Cesar Leoni reiterando solicitação para ampliação da rede de iluminação pública na rua João Evangelista Braga. Do Vereador Cesar Leoni solicitando retificação da placa nominativa da Rua Tenente Henrique dos Santos. Do Vereador João Renato Afonso solicitando colocação de placas de sinalização em frente ao Hospital Hipolito e Amélia Alves de Araújo. Do Vereador João Renato Afonso denunciando o estado de abandono da sede da EMATER em Água Azul. Do Vereador João Renato Afonso solicitando cópia da ata do Conselho Municipal de Saúde que especifica. Do Vereador João Renato Afonso solicitando inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Izaura do Rocio Martins. Do Vereador João Renato Afonso solicitando a implantação de iluminação pública em Canoeiro. Do Vereador João Renato Afonso solicitando implantação da rede de iluminação pública em Feixo-Botiatuva. Do Vereador Sebastião Krainski Pinto solicitando instalação de telefone público na Rua Hipolito Alves de Araújo. Do Vereador Anor Joslin solicitando saibro para o Bairro Novo Horizonte.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 08

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, João Renato Leal Afonso, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Alfredo Kelm Júnior e Sebastião Krainski Pinto.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse querer fazer uma justificativa maior dos requerimentos apresentados por este Vereador, um pedido já feito por esta Casa, não recorda qual dos Vereadores o formulou, talvez Vereador Krainski, para que Prefeitura providenciasse a extensão da rede elétrica na Rua João Evangelista Braga, na quadra compreendida entre as ruas Nossa Senhora do Rocio e Joaquim Linhares de Lacerda, é uma pequena quadra, entende que aberta um rua por necessidade do Município, desde que não tenha sido esta abertura de rua de interesse do proprietário do terreno, a Prefeitura deve arcar com as despesas de infra-estrutura indispensável dentro do quadro urbano, que é a água e a luz, nessa quadra já existe de um lado totalmente edificado, algumas residências pegando a força de outra rua, a distância é grande, já tem uma construção, qualquer um dos Vereadores pode ir lá constatar isto, dentro desta construção já existe máquinas, já existe um estoque bem razoável de granito já polido e beneficiado para ser usado por uma pequena fábrica que vai gerar empregos para seis pessoas e está parado dependendo desta energia elétrica, paga-se imposto predial e nada mais justo que se atenda esta reivindicação daqueles moradores, porque se estão numa fase de industrialização da Lapa, acha que uma pequena indústria de seis funcionários precisa ser atendida também, uma de seis hoje, outra de cinco amanhã, outra de quatro depois e podem gerar cinquenta, cem empregos dentro do Município. Outro requerimento diz respeito a estas placas que foram colocadas nas esquinas da cidade, placas muito bem feitas, muito bonitas, mas que se fosse para ser discutido aqui uma autorização naquele sentido, estaria formalmente contra, isto porque entende que a oportunidade deve ser dado igual a todos e quando se faz um tipo de propaganda comercial de maneira fixa e entende que perene, isto não poderia acontecer nas vias públicas, já aconteceu numa ocasião passada que alguém achou uma maneira de faturar alguma coisa, fez na ocasião bancos para as praças, para as avenidas, felizmente que com o tempo quase que todos já se deterioraram e as placas a mesma coisa, confessa que ficou bonito, mas entende que fosse colocado nas casas das esquinas, seria um obstáculo a menos, um poste a menos para os transeuntes desviar e na rua da sua casa, onde mora, houve lamentável erro de grafia trocando-se o nome do Tenente Henrique dos Santos, que foi participante da Revolução Federalista, inclusive General Carneiro foi baleado por causa do Tenente Henrique dos Santos que se viu ferido, Carneiro foi socorrer e também foi baleado, precisa urgentemente ser arrumado aquela placa, porque é um erro que depõe contra a memória cultural e histórica, o Vereador Cesar Vidal diz de outra rua também, Rua Francisco Brasa, estas coisas precisam ser vistas, tem que alguém dentro da Prefeitura olhar, existe também uma placa na Aloísio Leoni trocada, então se vai beneficiar de um jeito e vai prejudicar de outro, faz questão e tem certeza que este pedido vai ser atendido de imediato, foi uma firma particular que fez isto, não sabe se houve licitação para que esta firma fizesse particular, deve até ter sido direto comércio e firma, não sabe se houve também uma autorização de feitura destas placas porque se não assim o fez, elas não estão devidamente legalizadas. A contrariedade deste Vereador é neste sentido, pela perpetuidade destas placas, deveria ser autorizado o tipo de propaganda, porque é uma propaganda comercial, mas de uma forma temporária, por um período de um ano, esta mesma firma vem e pergunta se quer mudar ou não revertendo-se alguma coisa para uma instituição beneficente.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 09

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer tanger unicamente aos seus requerimentos, este Vereador apresentou seis requerimentos nesta Casa, todos eles entende serem importantes, mas três merecem uma explicação melhor, o primeiro é o requerimento cento e trinta e sete, onde pede ao Prefeito Municipal para que providencie placas de proibido estacionar em frente ao Hospital Hipólito da cidade, porque hoje naquele hospital viu quando uma ambulância chegando, o guardinha saiu a procura do motorista de determinado carro que estava parado na porta do hospital, e se for o caso de chegar uma emergência, como vai se passar uma maca com um carro estacionado na porta do hospital, então necessário se faz que se coloquem placas indicando a proibição de estacionamento para que possa sofrer as sanções do código de trânsito; o segundo é o lamentável estado de abandono da sede da EMATER do Distrito de Água Azul, sempre diz que a cidade da Lapa não tem uma sede própria da EMATER, não tem o imóvel, a Água Azul através de ações políticas, conseguiu uma sede muito bem feita, conseguiu um técnico para que atendesse todos os agricultores daquela região, o técnico por questões políticas ou até mesmo por falta de pessoal da EMATER, de lá saiu e hoje o imóvel está num total abandono, o mato quase cobrindo o imóvel, é um atentado contra o poder público, contra o dinheiro, necessário se faz que a Secretaria Estadual de Agricultura a quem a EMATER está vinculada e propriamente a EMATER tomem providências e que destinem um técnico para atender a Água Azul, na pior das hipóteses, que ao menos se mantenha aquilo limpo; o terceiro é aquele que já comentou quando da discussão do projeto, este Vereador através do Deputado Cesar Seleme conseguiu recursos da Secretaria Estadual de Saúde para que fosse, na comunidade do Canoeiro, construído um mini posto de saúde, pedido este já feito nesta Casa de Leis, aprovado pelos Vereadores, dirigido ao Sr. Prefeito Municipal, pedido que consta da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que consta do Plano Plurianual, só faltava o recurso, este Vereador foi atrás e conseguiu o recurso, depois do recurso devidamente empenhado e liberado, pronto tudo, o cheque, só a Secretaria Municipal de Saúde ir buscar este cheque, havia-se a necessidade da cópia de uma ata do Conselho Municipal de Saúde para que este dinheiro fosse liberado, o Conselho Municipal de Saúde não quis este dinheiro, pelos mesmos motivos que o Vereador Alfredo falou, daquele período que tem para liberação e para firmar convênio com o Estado anterior as eleições, este Vereador procurou o Conselho Municipal de Saúde e disse para eles que aceitassem este dinheiro, para refazer o mini posto de saúde do Canoeiro, se a intenção da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde não é que o Canoeiro, comunidade que honradamente representa, não mereça este mini posto de saúde, mas que se fizesse o imóvel, daí a Secretaria Municipal doa à capela, ao clube de mães, à Secretaria de Promoção Social, para que não perdessem este dinheiro, porque se este dinheiro não vir para a Secretaria Municipal de Saúde para fazer este mini posto de saúde, vão perder o dinheiro, a resposta do Conselho Municipal de Saúde foi que se este dinheiro fosse para vir para o mini posto de saúde do Canoeiro, que este dinheiro fosse para outro Município; isto que quer dizer dentro deste Plenário para que amanhã ou depois na comunidade, não se diga que a Câmara Municipal não lutou, depois dessa reunião que já mencionou, convidou a Secretaria Municipal de Saúde e também Presidente do Conselho Municipal de Saúde para que fossem até Curitiba conversar com o Deputado Cesar Seleme, para ver se havia alguma possibilidade de que este dinheiro fosse destinado para outro setor da saúde do Município, o Deputado foi claro que não tinha condições, a Secretaria Municipal de Saúde estava junto, em audiência marcada por este Vereador, ela saiu de lá dizendo que daria uma resposta o mais tardar naquela semana ou no início da próxima e até agora este Vereador, nem o Deputado tem essa resposta, ou seja, a Lapa está perdendo um posto de saúde que iria custar zero reais para o Município, por uma questão que este Vereador não sabe ainda se é técnica ou é política, entende ser muito mais de



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 10

cunho político do que de cunho técnico. Por isso pede, via requerimento, uma cópia desta ata que deliberou sobre este recurso, que entende ser um absurdo e até mesmo um abuso do poder do Conselho Municipal de Saúde, porque como preconiza a Lei Orgânica, o Conselho Municipal de Saúde é um órgão de aconselhamento e assessoramento do Sr. Prefeito Municipal, não um órgão de deliberação máxima como assim eles estão intitulando; quer deixar aqui o seu desabafo para que a comunidade do Canoeiro, a comunidade do Mato Queimado que iria se beneficiar diretamente com este posto e automaticamente desafogar o mini posto de saúde da Água Azul, liberando mais consultas para o pessoal da Água Azul de Cima, Água Azul de Baixo e até mesmo os do Palmital que lá consultam, unicamente por culpa e responsabilidade do Conselho Municipal de Saúde.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que todos estes termos inconstitucional, imoral e ilegal, falou porque considera a extinção do FUNPREV todos estes termos, foi um desrespeito que esta Câmara teve com os funcionários públicos na extinção do fundo de previdência, a compra do terreno também, por um valor super faturado e nem sequer esta Câmara foi ouvida ou teve algum dos Vereadores a participar da Comissão que fez a avaliação daquele terreno, foi uma vergonha, uma imoralidade esta Casa ter aprovado a compra daquele terreno sem ser preciso, foi imoral inclusive com o voto do Vereador João Renato, voto de dez Vereadores favoráveis e três contra, considera muito grave a compra daquele terreno e este Poder foi aval desta barbaridade. Pediu ao Vereador que fez o requerimento de voto de pesar para a Ana Paula para assinar junto. Outro comentário que queria fazer é com respeito as perguntas elaboradas por este Vereador ao Prefeito na reunião passada, não ficou satisfeito com a resposta, porque ele não respondeu nada com nada, as suas perguntas ele enrolou e não chegou ao objetivo, pergunta que fez sobre a faculdade Tuiuti que ele teria prometido num debate político que em fevereiro de noventa e sete a faculdade estaria funcionando na Lapa, a resposta que ele deu que até dois mil e um estaria funcionando, mas em dois mil e um esse Prefeito não está mais aí, foi uma resposta muito vaga, pessoas que ouviram pelo rádio ficaram muito surpresas, mas o Prefeito havia prometido para noventa e sete e agora falou para dois mil e um; a respeito da municipalização do hospital também não respondeu nada com nada, que a saúde está a mil maravilhas e que não faltava remédio para ninguém, logo em seguida o Vereador Dirceu fez uma pergunta sobre o porque não estava sendo atendido os postos de saúde e remédio, ele caiu em contradição na resposta, uma pergunta bem feita pelo Vereador Dirceu, no qual o Prefeito se atrapalhou nas respostas inclusive nas deste Vereador, nas outras nem vai fazer comentário.

Com a palavra o Vereador Anor disse que este Vereador comentou a poucos dias atrás com os Vereadores na Câmara em que estaria errado o contrato da TELEPAR sobre a troca dos telefones Renac pelos celulares, eles mandaram a cópia do contrato atual aonde passaram com todos, não vem formulando nada e nem os valores de troca, esses dias atrás eles mandaram uma senhora da área de Telecomunicações para se reunir, está a data do contrato que fizeram, a data de dezesseis de cinco de noventa e sete, as dez horas da manhã e o nome da pessoa que veio contatar-se, Dona Doroti Vilar, só que não existe assinatura dela e em seguida ela diz que troca este telefone por uma taxa de um comparativo de noventa e nove por cento de desconto aos que adquiriam o telefone em troca do Renac pelo celular e o requerimento deste Vereador, não sabe se os Vereadores tem lembrança, vai tirar cópias de todos estes documentos, porque é um contrato que ela fez com este Vereador e mostrar que chegou a vir mil quatrocentos e cinquenta e nove reais por mês, cobrando taxas absurdas na troca do telefone, depois baixou para quatrocentos e pouco, depois para duzentos e pouco, só esteve presente a esta reunião o Vereador Benedito e eles em vez de obedecerem o horário que foi dado para eles, as quatro horas da tarde, eles



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 11

tiveram o prazer de chegar aqui, por um acaso este Vereador estava na Câmara, não veio para a reunião naquela hora, estava marcada para as quatro horas, eles vieram as quatorze horas, ficaram dez minutos, por um acaso o Vereador Benedito chegou e esteve presente no fim das conversas, vão ver o que eles puseram no contrato e este documento foi feito em Curitiba, no dia vinte e dois de abril de noventa e oito, mandaram agora dia vinte e dois, um ano de atraso e nem sequer cinquenta por cento dos telefones que foram contratados foi trocado, e os que foram trocados estão cobrando uma taxa absurda, hoje por incrível, a telefonista recebeu um documento aonde diz para o Sr. Anor, Waldinei Ferrari é o nome do homem da TELEPAR, telefone zero três cinco trinta quarenta e nove, Curitiba, sobre a devolução da taxa da troca dos telefones que eles já cobraram, requerer para ver se tem seus direitos de receber o dinheiro de volta, veja que absurdo há dentro do sistema de trabalho governamental, a troca dos celulares serão devolvidas, mas primeiro tem que pagar as taxas e depois requerer para eles poderem mandar e a pessoas responsáveis que esteve junto aqui é que tem a total satisfação, Dona Doroti Vilar, aonde está a assinatura dela no documento, se ninguém reclamar, pessoas simples, que não sentem como autoridade não reclamam, então o golpe já deu, gostaria que todos ficassem cientes porque não deu para fazer uma reunião completa e que todos os que tiverem chance de conversar com quem adquiriu estes telefones Renac que fez a troca pelo celular, que se ative porque é golpe, é um sem-vergonhismo fazer um trabalho deste, depois vem na conta telefônica aonde este Vereador já faz dois meses que está sem telefone, parou de pagar os dois telefones e se não pagar a taxa todo mês, eles cortam por este motivo, agora estão se retratando que vão devolver, mas tem que pagar todas as taxas até agora, para eles devolverem depois, vejam o absurdo que está dentro do País, que sistema de leis e as pessoas responsáveis está aqui para quem quiser ver, ela não assinou em lugar nenhum, dois lugares para ela assinar e não assinou, simplesmente tira o corpo fora, é uma irresponsável, agora se ninguém reclamasse cobrado já estava, este dinheiro é recolhido, é feito mutreta, para onde vai este dinheiro é o que gostaria de saber.

Inscrito o Vereador Alfredo, este dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer justificar o requerimento que foi feito, um pedido de um telefone ao lado da rodoviária, existe um telefone mas vive danificado em função daquele telefone estar em frente ao posto, não tem residências nas proximidades e ele está na calçada, por isto está pedindo à TELEPAR para que faça uma vistoria melhor e de repente aquele telefone possa ser colocado mais próximo da rodoviária.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que realmente está na calçada e num lugar proibido para estacionamento, bem lembrado pelo Vereador Krainski, se quiser fazer uso do telefone, não pode parar o carro ali sob pena de ser multado, tem uma placa de proibido estacionar bem na frente do telefone.

Continuando o Vereador Sebastião disse que ele está quase na rua, então fez um pedido à TELEPAR para que mude aquele telefone mais para as proximidades ou então para frente do posto de gasolina, ou então para um local mais adequado que possa parar o veículo e que as pessoas também tenham um local para comprar a ficha ou o cartão, naquele local nem cartão tem, a rodoviária fecha as nove e trinta quando chega o último ônibus e quem quer telefonar não pode, cada passo o fio está balançando, eles simplesmente arrancam.

Solicitando um aparte o Vereador Lorival disse que esse é um requerimento que já foi feito por este Vereador, com relação ao telefone público da frente da Rodoviária, pedindo para que se mudasse para o bar próximo dali, não lembra bem a data mas já fez pedido nesse sentido.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 12

Continuando o Vereador Sebastião disse ficar satisfeito que este requerimento já tenha sido feito isto na Sessão Legislativa anterior, é um reforço, então está pedindo para que seja resolvido o problema deste telefone, a TELEPAR deverá fazer um estudo e se for necessário colocará outro telefone.

Havendo o espaço para pronunciamento das lideranças e ninguém se manifestando, passou-se às Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores João Renato Leal Afonso, Benedito Roberto Pinto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Cesar Augusto Leoni e Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que Sessões atrás este Vereador disse que a função desta Câmara não é um estar brigando uns com os outros, um falando mal do outro, e sim tentar somar para o bem da Lapa, quando o Vereador Cesar Leoni falou a respeito do Deputado Nelson Justus, ex-secretário de Estado do Governo Lerner, inclusive este Vereador, quando viu a assinatura dele como Secretário, preparou alguma coisa que o Nelson Justus, não que ele fez pela Lapa, ele deixou de defender a Lapa e pensando, inclusive a pedido do Vereador Cesar, para que não falasse, este Vereador vai omitir alguma coisa deste Plenário, mas não da população lapeana dentro de uma eleição, só quer lembrar dois momentos do Deputado Nelson Justus na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, dia onze de outubro de hum mil novecentos e oitenta, na primeira legislatura dele, foi apresentado um projeto de resolução na Assembléia com o número zero sessenta e nove barra noventa, autorizando a realização de plebiscito nas áreas de terra pertencente à Lapa, com o objetivo de anexar esta área de terra da Lapa para o Município de Balsa Nova, ninguém sabia, nem mesmo o Prefeito da Lapa sabia, no dia vinte um do nove de noventa e cinco foi protocolado na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, requerimento pedindo a votação do projeto de resolução número cinquenta e um, em regime de urgência, uma outra na área de Contenda, a Lapa soube no dia seis de novembro de um mil novecentos e noventa e cinco, porque foi encaminhado à esta Casa de Leis, pelo Dr. Deusdedit Joaquim da Rocha, cópia do edital zero um noventa e cinco, que comunicava a realização do plebiscito dentro da Lapa, desanexando o Município, este Vereador entende que um Senador da República, um Deputado Federal e Estadual e o Vereador, nada mais é do que um procurador de seus eleitores e das comunidades e municípios que representa dentro das respectivas Casas de Leis, o representante do ano de noventa e cinco, o procurador do Município da Lapa, dentro da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, era o Deputado Estadual Nelson Justus, onde estava ele nesta hora, era isto que queria falar, inclusive tem um monte de coisas que em hora oportuna vai usar, deixará para uma época de eleição e vai usar isso e entende que a política é como um médico, se vai em determinado médico com dor de cabeça e ele não cura, vai ter que ir em outro médico até encontrar um médico que cure, é a essência, e pede a comunidade lapeana, não só com referência a este deputado, mas com tantos outros que tiveram voto aqui na Lapa e nada fizeram nesta hora, ou eles só lembram da Lapa em época de eleição, a última pergunta a todos os lapeanos que tiveram oportunidade de ouvir e de ler a ata, o que Nelson Justus fez, enquanto deputado, pela Lapa.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que não vai justificar os requerimentos que são muitos, só dizendo que a maior parte é direcionado a COHAPAR é a pedido daquela associação, onde já foi feita um a reunião com Sr. Prefeito, mas o pessoal está cobrando muitas coisas que até agora não aconteceram, este Vereador foi verificar a situação, onde estes requerimentos estão sendo feitos, e tem mais algumas providências à serem tomadas, vai tentar dentro de poucos dias voltar lá naquela vila, que está sendo plantado na parte de cima daquele local, está vindo água com veneno, tem que ver com outras autoridades competentes o que pode ser feito a esse respeito. Gostaria de se referir como o Vereador Cesar Vidal comentou, das respostas que o Prefeito deu em Plenário que não justificaram,



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 13

gostaria de comentar uma das repostas a uma pergunta deste Vereador na questão das estradas, perguntou quantos quilômetros de estrada tinha empedrado já, ele respondeu de uma maneira grosseira, criticando sempre o pessoal da oposição quando fazia pergunta, onde ele disse que deveria ter ensaiado mais do que duas administrações, só que ele não sabia quantos quilômetros, mas se ele não sabia nem quantos quilômetros ele fez, como poderia saber quantos fizeram outras duas administrações; falou que se parar de chover durante dois meses estaria tudo em ordem, isto ele falou na reunião na COHAPAR, estava lá e ele falou que dentro de sessenta dias estará em ordem as estradas do Município, não acredita nisso porque conhece o Município, nem que pare de chover não tem condições, queria uma previsão, mas ele continua com esta previsão de dois meses, tem estradas do Município que desde que ele assumiu não passou uma patrôla, quem quiser ver, este Vereador leva e mostra, estradas de movimento, tem estradas que firma particular fez, duas vezes na administração passada e não foi feito, quando ele falou achou que estariam criticando o Secretário do Urbanismo, mas não criticou o Secretário, perguntou se era problemas administrativos ou estaria sobrecarregado, porque o Secretário cuida do interior e da cidade, está difícil, jamais criticou o Secretário, teria que ter alguém que auxiliasse o Secretário porque acredita que para uma pessoa apenas é bastante difícil, até para fiscalizar se está executada conforme as ordens que foram dadas aqui, porque sabem que não está sendo executado, existe patrôla andando sem trabalhar, tem visto várias vezes pelo Município, não sabe de quem a falha, mas jamais quis criticar o Secretário, confia nele e sabe que é bastante difícil a cidade e o interior para uma pessoa sozinha, foi o que perguntou se não estaria sobrecarregado. Gostaria de comentar um assunto que ocorreu não lembra o dia, foi depressa, alguém falou no ônibus e não pode se inteirar bem do assunto, gostaria de falar aqui agora porque até a próxima reunião talvez seja tarde, porque vai ser publicado em jornal, na Gazeta da Lapa, matéria gravíssima, esta pessoa que publicou ela mesmo já veio trazer o assunto que ocorreu em uma reunião no Faxinal dos Castilhos, agora na semana que passou, a Secretária de Educação foi solicitada por aquela população para uma reunião e ela chegou dizendo que não precisava ir, ela poderia baixar decreto e resolveria o problema, já começou mostrando um pouco de abuso de autoridade, esta pessoa que mandou publicar, quando quis falar foi mandado calar a boca em plena reunião, a Secretária deveria estar com algum problema pessoal, mas então não deveria ter ido fazer uma reunião, quando uma pessoa tem um problema não vai descarregar em cima de outras pessoas, mandar alguém calar a boca dentro de uma sala de reunião, fica bastante desagradável, vai sair no jornal, a pessoa que mandou publicar é responsável e depois pode ser tomada as providências, gostaria que o Sr. Prefeito mandasse averiguar este caso, depois comentaram que poderiam sair da sala de reunião e deixar ela sozinha. Isto é um absurdo e realmente aconteceu senão a pessoa não teria mandado publicar em jornal, gostaria que fosse tomado providências.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que em primeiro lugar quer transmitir uma notícia boa às comunidades do interior, Distrito de Água Azul, Bonito, Carqueja e outras, onde muitas pessoas procuraram este Vereador a semana passada e transmitiram informações que fazem mais de um ano que pagaram seus carnês de ligue luz rural feito na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e até hoje não foi puxado os pontos de luz para as residências, por telefone este Vereador e o Vereador Vilmar receberam uma informação que o Sr. Marcos, da Copel entrou em contato com a firma responsável, e dentro de três meses no máximo, até julho, estará cumprindo com o regulamento que cabe a eles, colocando os postes nesta comunidade, podem ficar tranquilos, até o final do ano estarão com luzes em suas residências. Com relação ao requerimento da rua Cândido Corrêa, passou pela João Lacerda Braga e parando em frente a residência do Sr. Zito Cardoso, onde as ruas se encontram, tem uma subida e os carros quando descem encontram-se de frente



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 14

com um morro e a água cortou, então é importante que o Sr. Prefeito solicite a Secretaria de Urbanismo que faça um bueiro, pois está dificultando a entrega de mercadorias onde existe comércio. Na rua Duque de Caxias desabou a cabeceira do bueiro com a erosão da águas porque aumentou as chuvas, está perigoso e espera que o Secretário de Obras e Urbanismo tome conhecimento e realize um serviço bem feito que agüente a erosão das águas naquele local. Outro requerimento que vem reforçar o do ano passado, solicitando um levantamento da rua do Palmital de Baixo próximo a residência do Sr. Mauro Gonsalves até a escola, as águas dos rios saem e a estrada chega a ficar com um metro de água, os alunos dois dias ficaram sem aula, pede ao Secretário de Obras que verifiquem e vejam o trabalho que é para ser feito para que diminua o problema daquela região, sempre aparece máquinas lá que viu o ano passado, mas fazem um trabalho mal feito, que seja feito um trabalho excelente para que haja um transporte adequado na região.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse que gostaria de pedir ao Vereador Benedito que me permitisse associar-se ao seu requerimentos de votos de pesar pelo passamento da filha do Sr. Eurico Woitowicz, que sem dúvida nenhuma foi bem colocado e lembrado, todos sentem quando vemos um passamento tão repentino de pessoas tão jovens. Estas semanas que passaram não resta dúvida que a Nação toda se comoveu pela perda de dois grandes líderes da nova geração dos políticos brasileiros, refere-se a Sérgio Mota, homem de extrema e total confiança do Presidente da República, que era quem coordenava grande parte desta abertura que está se vendo no Brasil e outra do Deputado Luis Eduardo Magalhães uma das mais promissoras e de grande futuro nas lideranças do País que pertencia ao partido PFL e era líder do Governo na Câmara Federal, pessoa que Fernando Henrique confiava extremamente e seu passamento vai sem dúvida alguma deixar uma grande lacuna no Poder Legislativo Federal, pois era ele quem coordenava todas as coisas em Plenário referente ao Governo Fernando Henrique, o passamento de Luis Eduardo comoveu toda a Nação, o Jornal do Senado trás manifestações de todas as lideranças partidárias lá existentes, gostaria de aqui registrar para que os senhores bem compreendam, e a população lapaense bem compreenda, a importância desse jovem líder que também prematuramente se foi, nas palavras de um líder do bloco de oposição do Senado, Senador Eduardo Suplicy, que é Senador do PT representante de São Paulo: *"extraordinário homem público que foi Luis Eduardo, ressaltou o respeito mútuo que existia entre o Deputado e a oposição, para o Senador Petista de forma civilizada e exemplar, Luis Eduardo gostava de escutar o outro lado, ele queria ouvir as idéias que a oposição tinha para a Nação, sempre pudemos confiar na palavra empenhada pelo Luis Eduardo, razão pela qual ele se engrandeceu perante a oposição constituindo um exemplo para o Brasil, assinalou aquele Senador, Suplicy lembrou que esteve no gabinete do Deputado Luis Eduardo para defender o Programa de Renda Mínima e ao final da exposição o Deputado afirmou concordar com a sua proposta, o Senador soube a pouco tempo que o PFL acabou inserindo no documento, uma política social para o Brasil a recomendação da instituição do Programa de Renda Mínima, graças ao esforço de Luis Eduardo"*. O Brasil perdeu dois grandes líderes atuais e de uma importância muito significativa ao futuro, espera que ressurgam novas lideranças com a capacidade de Luis Eduardo e Sérgio Mota.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que só querer fazer um comentário quando o Vereador João Renato falou no Nelson Justus, esqueceu de uma grande obra que ele está trazendo para a Lapa que é a Casa Blanca, o Vereador poderia ter citado que pelo menos uma obra vai vir, se não der para trás. O Vereador João Renato tem razão quando fala dele, é um pilantra, é um Deputado daqueles marca barbante mesmo, político copa do mundo, pelos votos que ele pegou na legislatura passada, com o Prefeito Joacir trabalhando, não fez nada pela Lapa, deu agora trinta mil reais para o Miguel fazer uma festa na Expolapa e veio com esta enganação da Casa Blanca, isto é uma vergonha para a



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.475

Fl. 15

Lapa, Nelson Justus devia ter levado alguma coisa por de trás disto ou ia ter uma vantagem porque era muito dinheiro em jogo, era trinta e seis milhões de dólares do Banestado, foi feita uma propaganda imensa e alguém iria levar alguma coisa por de trás disto, não deveria ter vindo para a Lapa, deveria ter ido para os quintos de Guarapuava; este Deputado vai vir pedir voto, mas vai ouvir deste Vereador, na Expolapa ele andou dirigindo as palavras aos opositores do Prefeito Miguel, mais diretamente a este Vereador, mas ele vai ter a resposta, quando ele vier na Lapa atrás de voto, ele vai ouvir, é um desrespeito o que ele fez com a população, ele estava a frente Secretaria de Indústria e Comércio do Estado do Paraná, deveria saber se esta empresa realmente existia, quem eram os donos, se tinham recursos para investir, mas simplesmente vieram aí, fizeram uma imensa propaganda e deixaram a Deus dar, é fato consumado, Casa Blanca vamos deixar de lado, não poderia ser a Lapa enganada da forma que foi, com propaganda muito grande, a nível de Estado, através da televisão e a nível de Município, daí onde foram juntos que nem uma tropa de bois, só se falava em empregos, dois mil empregos, o dia em que o Lerner veio à Lapa, que vergonha, e o causador de tudo isto, nem tanto o Governador, mas o Sr. Nelson Justus que vai concorrer à uma cadeira na Assembléia Legislativa nas eleições de outubro.

Encerrado as Explicações Pessoais, o Sr. Presidente passou um convite recebido do Capitão Cavalim, comandante da 1ª CIPM, para jantar dançante em comemoração ao seu 21º aniversário, logo após agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 05 de maio de 1998, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 04/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Suplementar.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 06/98, que referenda Convênio de Cooperação Financeira celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 07/98, que referenda Convênio que entre si celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a Prefeitura Municipal da Lapa.

1ª Discussão da Emenda à Lei Orgânica Municipal, que suprime o artigo 93 e altera o artigo 112.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Allen H. Prince

Amo Pedes

Dirceu R. Ferreira

Larival maurer Romes

W. H. H. H.